

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Banco Mizuho do Brasil S.A. é uma subsidiária integral do Mizuho Financial Group, um dos maiores grupos financeiros do mundo, com sede no Japão, atuação global e operação em todos os continentes. No 3º trimestre do ano fiscal 2015, os ativos totais do grupo superaram os 195 trilhões de ienes. O Banco Mizuho do Brasil S.A. atua no mercado de atacado e atende empresas de várias nacionalidades e diferentes setores, oferecendo uma ampla gama de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, *corporate banking*, *structured financing*, *project financing*, entre outros. A estratégia para o Banco Mizuho do Brasil tem dois pilares principais: i) Prestar serviços financeiros locais aos seus clientes globais e especialmente empresas japonesas e outras empresas asiáticas, auxiliando suas operações comerciais no Brasil. ii) Prestar diversos serviços financeiros aos seus clientes locais e auxiliá-los em suas estratégias globais. O Banco tem promovido a integração profissional e cultural entre os profissionais do Brasil e de unidades do Grupo no exterior, consolidando e fortalecendo sua expertise, e aprimorando sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, de acordo com a filosofia corporativa do grupo Mizuho.

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

| | 2015 | 2014 |
|---|------------------|------------------|
| Ativo | | |
| Circulante | 2.608.863 | 1.350.655 |
| Disponibilidades..... | 29.994 | 5.352 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez..... | 989.542 | 234.923 |
| Aplicações no mercado aberto..... | 849.198 | 103.029 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros..... | 140.344 | 87.967 |
| Aplicações em moedas estrangeiras..... | - | 43.927 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos..... | 286.696 | 94.618 |
| Carteira própria..... | 216.022 | 14.085 |
| Vinculados a compromissos de recompra..... | 18.414 | 52.429 |
| Instrumentos financeiros derivativos..... | 52.260 | 28.104 |
| Relações interfinanceiras..... | 96 | 33 |
| Créditos vinculados..... | 68 | 33 |
| Repasses interfinanceiros..... | 28 | - |
| Operações de crédito..... | 293.475 | 237.968 |
| Operações de crédito - setor privado..... | 293.475 | 237.968 |
| Financiamento à exportação..... | - | 11 |
| Outros créditos..... | 1.008.880 | 777.478 |
| Carteira de câmbio..... | 759.769 | 620.632 |
| Rendas a receber..... | 22 | 2.043 |
| Negociação de intermediação de valores..... | 36.833 | - |
| Diversos..... | 212.256 | 155.468 |
| Provisão para perda outros créditos..... | - | (665) |
| Outros valores e bens..... | 180 | 282 |
| Despesas antecipadas..... | 180 | 282 |
| Realizável a longo prazo | 814.685 | 855.228 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez..... | 69.495 | 30.198 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros..... | 69.495 | 30.198 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos..... | 531.173 | 627.105 |
| Carteira própria..... | 69.035 | 442.269 |
| Vinculados a compromissos de recompra..... | 77.696 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos..... | 41.904 | 17.123 |
| Vinculados a prestação de garantias..... | 342.538 | 167.713 |
| Relações interfinanceiras..... | 23.425 | - |
| Repasses interfinanceiros..... | 23.425 | - |
| Operações de crédito..... | 44.202 | 5.108 |
| Operações de crédito - setor privado..... | 44.202 | 5.108 |
| Financiamento à exportação..... | - | 2.464 |
| Outros créditos..... | 146.390 | 192.817 |
| Carteira de câmbio..... | 501 | 1.574 |
| Diversos..... | 145.889 | 217.545 |
| Provisão para perda outros créditos..... | - | (26.302) |
| Permanente | 148.977 | 110.570 |
| Investimentos..... | 144.416 | 106.896 |
| Outros investimentos..... | 148 | 148 |
| Imobilizado de uso..... | 4.561 | 4.536 |
| Outras imobilizações de uso..... | 14.985 | 14.311 |
| Depreciação acumulada..... | (10.424) | (9.775) |
| Total do ativo | 3.572.525 | 2.316.453 |

| | 2015 | 2014 |
|--|------------------|------------------|
| Passivo | | |
| Circulante | 2.310.457 | 1.507.406 |
| Depósitos..... | 690.419 | 182.041 |
| Depósitos à vista..... | 10.662 | 3.018 |
| Depósitos interfinanceiros..... | 83.489 | - |
| Depósitos a prazo..... | 596.268 | 179.023 |
| Captações no mercado aberto..... | 91.623 | 51.389 |
| Carteira própria..... | 91.623 | 51.389 |
| Obrigações por repasses do país - instituições oficiais..... | - | 1.744 |
| FINAME..... | - | 1.744 |
| Relações interdependências..... | 3.352 | 592 |
| Recursos em trânsito de terceiros..... | 3.352 | 592 |
| Obrigações por empréstimos..... | 432.151 | 347.806 |
| Empréstimos do exterior..... | 432.151 | 347.806 |
| Instrumentos financeiros derivativos..... | 153.560 | 21.480 |
| Instrumentos financeiros derivativos..... | 153.560 | 21.480 |
| Obrigações por repasses do exterior..... | 575.052 | 467.929 |
| Repasses do exterior..... | 575.052 | 467.929 |
| Outras obrigações..... | 364.300 | 434.425 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados..... | 180 | 6 |
| Carteira de câmbio..... | 318.234 | 246.759 |
| Sociais e estatutárias..... | 1.789 | 2.556 |
| Fiscais e previdenciárias..... | 11.420 | 23.022 |
| Negociação e intermediação de valores..... | 5.404 | 6.457 |
| Diversas..... | 27.273 | 155.625 |
| Exigível a longo prazo | 715.223 | 286.976 |
| Depósitos..... | 389.638 | 120.768 |
| Depósitos interfinanceiros..... | 50.917 | 1.387 |
| Depósitos a prazo..... | 338.721 | 119.381 |
| Obrigações por repasses do país - instituições oficiais..... | - | 725 |
| FINAME..... | - | 725 |
| Instrumentos financeiros derivativos..... | 149.784 | 22.516 |
| Instrumentos financeiros derivativos..... | 149.784 | 22.516 |
| Obrigações por repasses do exterior..... | 23.429 | - |
| Repasses do exterior..... | 23.429 | - |
| Outras obrigações..... | 152.272 | 142.967 |
| Fiscais e previdenciárias..... | 139.856 | 128.642 |
| Carteira de câmbio..... | 504 | 1.725 |
| Diversas..... | 11.972 | 12.600 |
| Resultados de exercícios futuros..... | 173 | 190 |
| Resultados de exercícios futuros..... | 173 | 190 |
| Patrimônio líquido | 546.672 | 521.881 |
| Capital social..... | - | - |
| De domiciliados no exterior..... | 524.580 | 516.580 |
| Reservas de lucros..... | 20.125 | 2.571 |
| Ajuste de avaliação patrimonial..... | 1.967 | 2.730 |
| Total do passivo | 3.572.525 | 2.316.453 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 31 de dezembro de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

| | Capital social | Reservas de lucros | Ajuste de avaliação patrimonial | Prejuízos acumulados | Total |
|---|----------------|--------------------|---------------------------------|----------------------|----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 496.893 | - | 4.680 | (5.690) | 495.883 |
| Aumento de capital..... | - | - | - | - | 19.687 |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)..... | - | - | (1.950) | - | (1.950) |
| Constituição de reserva de lucros..... | - | 1.538 | 1.033 | - | (2.571) |
| Lucro líquido do exercício..... | - | - | - | 30.761 | 30.761 |
| Juros sobre o capital próprio..... | - | - | - | (22.500) | (22.500) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 496.893 | 1.538 | 2.730 | (5.690) | 521.881 |
| Integração de capital..... | 19.687 | - | - | - | 19.687 |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)..... | - | - | (763) | - | (763) |
| Constituição da reserva de lucros..... | - | 1.335 | 16.219 | - | (17.554) |
| Lucro líquido do exercício..... | - | - | - | 26.697 | 26.697 |
| Juros sobre o capital próprio..... | - | - | - | (9.143) | (9.143) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 516.580 | 8.000 | 2.873 | 17.252 | 546.672 |
| Saldos em 30 de junho de 2015 | 516.580 | 8.000 | 2.325 | (15.339) | 506.137 |
| Aumento de capital..... | - | 8.000 | - | - | 8.000 |
| Constituição da reserva de lucros..... | - | - | 1.335 | 16.219 | (17.554) |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)..... | - | - | (358) | (358) | (358) |
| Lucro líquido do semestre..... | - | - | - | 42.036 | 42.036 |
| Juros sobre o capital próprio..... | - | - | - | (9.143) | (9.143) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 516.580 | 8.000 | 2.873 | 17.252 | 546.672 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Mizuho do Brasil é um banco múltiplo, autorizado a operar com carteiras comercial e de investimento. Tem atuação no mercado de atacado e atende empresas de várias nacionalidades e diferentes setores, oferecendo uma ampla gama de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, *corporate banking*, *structured financing*, *project financing*, entre outros. O Banco realiza suas atividades focado nas diretrizes estabelecidas pelo acionista, com estreita observância das normas e regulamentações locais. O Banco Mizuho do Brasil se utiliza das linhas de crédito aprovadas dentro do grupo, para maximizar a eficiência da gestão local de recursos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis definidas pela Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/09, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN). A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) **Auração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para dias de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos desarmados ou relacionados com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pelo Banco Mizuho para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os valores estão apresentados abaixo:

| | 2015 | 2014 |
|--|---------|---------|
| Caixa e equivalentes de caixa..... | 991.024 | 222.746 |
| Disponibilidades..... | 29.994 | 5.352 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez..... | 961.030 | 217.394 |

c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. d) **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreende os títulos adquiridos com o propósito de ser o termo, operação ou opção negociada. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado no resultado. Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação ou para investimento. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. São avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização. Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado. Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas opções de termo, operações com opções, operações de futuro e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios: **Operações a termo** - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de flutuação dos contratos até a data do balanço; **Operações com opções** - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício; **Operações de futuro** - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa; **Operações de swap** - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" até a data do balanço. Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor de mercado, exceto aqueles que tiverem sido contratados de forma associada às operações de aplicação, conforme previsto no balanço patrimonial. As operações negociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que foram classificadas. As operações de crédito e de depósitos são classificadas em duas categorias: **hedge** de risco de mercado e **hedge** de fluxo de caixa. As operações classificadas como **hedge** de risco de mercado são destinadas a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de **hedge** e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa no resultado do período. Os respectivos itens objetos de **hedge** são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida a respectiva conta de receita ou despesa relacionada ao item objeto de **hedge**. As operações de **hedge** de fluxo de caixa são destinadas a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização dos derivativos contratados para **hedge** de fluxo de caixa é contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido em conjunto com os efeitos da avaliação a mercado dos itens objeto de **hedge**. Os efeitos das operações de **hedge** são avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado diretamente ao resultado do período. **Operações de crédito e de depósitos de liquidação duvidosa:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (sem risco) e "H" (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação pelo prazo máximo de seis meses, contados a partir de sua classificação nesse nível de risco, sendo posteriormente baixadas contra a provisão existente e contadas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações de depósitos são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, é atendida aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. f) **Investimentos:** A participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os títulos patrimoniais foram registrados pelo custo de aquisição e ajustados pela atualização patrimonial informada pela respectiva instituição (até a data da respectiva desmuntualização). Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. g) **Depreciações:** A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: móveis, utensílios e instalações - 10%, e sistema de ar condicionado e veículos - 20%. h) **Atualização monetária de direitos a obrigações:** Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do exercício. i) **Depósitos e captações no mercado aberto:** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. j) **Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revisitos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não foram identificados ativos não financeiros registrados com indicação de perda por impairment. k) **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para o imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o exercício

(R\$120 para o semestre) e das deduções previstas em lei. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 20%. A alíquota da contribuição social foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015). O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias e prejuízos fiscais, são registrados nas rubricas de "Outros créditos diversos" e "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias". O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo. I) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo: **Contingências ativas** - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências determinantes de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos. **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são sujeitos à divulgação em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação. **Obrigações legais, fiscais e previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente. m) **Lucro/prejuízo por ação:** Foi calculado com base no número de ações em circulação na data-base de 31 de dezembro de 2015 e 2014. n) **Eventos subsequentes:** De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no pronunciamento técnico CPC 24, os eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras estão divulgados na nota explicativa 21.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) **Aplicações em operações compromissadas:**

| | 2015 | 2014 |
|---|----------------|---------|
| Posição bancada: | | |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN..... | 849.953 | 103.089 |
| Rendas a apropriar..... | (755) | (60) |
| 849.198 | 103.029 | |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN..... | - | 697 |
| Rendas a apropriar..... | - | (697) |
| Total posição bancada..... | 849.198 | 103.029 |
| Total de aplicações no mercado aberto..... | 849.198 | 103.029 |
| b) Aplicações em depósitos interfinanceiros: | | |
| Até 90 dias..... | 123.542 | 70.439 |
| De 91 a 365 dias..... | 16.802 | 17.528 |
| Acima de 365 dias..... | 69.495 | 30.198 |
| Total de aplicações no mercado aberto..... | 209.839 | 118.165 |

c) **Aplicações em moeda estrangeira:** As aplicações em moedas estrangeiras, em 31 de dezembro de 2014, estavam representadas por operações realizadas com banqueiros correspondentes no exterior e correspondiam a R\$43.927 equivalentes a US\$16.541, apresentando taxas ao ano de 0,17% a 3,20% em USD. Em 31 de dezembro de 2015 não havia operações desta natureza.

5. Títulos e valores mobiliários:

a) **Composição por classificação:**

| | 2015 | 2014 |
|---|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Valores de mercado/ custo contábil (1) | Valor de mercado/ custo contábil (1) | Valor de mercado/ custo contábil (1) |
| Títulos e valores mobiliários: | | |
| Carteira própria..... | 286.958 | 285.057 |
| Títulos para negociação..... | - | 8.540 |
| Debêntures..... | - | 8.540 |
| Títulos disponíveis para venda..... | 286.958 | 285.057 |
| Debêntures..... | 15.219 | 15.192 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT..... | - | 7.949 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN..... | 271.739 | 268.865 |
| Vinculados a compromisso de recompra..... | 96.165 | 96.110 |
| Títulos disponíveis para venda..... | 96.165 | 96.110 |
| Debêntures..... | 96.165 | 96.110 |
| Vinculados à prestação de garantias..... | 354.010 | 342.538 |
| Títulos disponíveis para venda..... | 354.010 | 342.538 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN..... | 354.010 | 342.538 |
| 737.133 | 723.705 | 685.705 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

| | Mizuho do Brasil Cayman Ltd. | 2015 | 2014 |
|---|---------------------------------|---------|--------|
| Quantidade de ações ordinárias - em milhares..... | | 22.920 | 22.920 |
| Percentual de participação - %..... | | 100% | 100% |
| Informações sobre a investida: | | | |
| Patrimônio líquido..... | 144.268 | 105.886 | |
| Capital social..... | 89.498 | 60.880 | |
| Reservas de lucros..... | 59.475 | 35.271 | |
| Ajuste valor mercado de TVM..... | 3.576 | 4.549 | |
| Resultado líquido do exercício..... | (8.281) | 5.186 | |
| Resultado de equivalência patrimonial..... | (8.281) | 5.186 | |
| Variação cambial do investimento no exterior..... | 47.636 | 12.393 | |
| Resultado de participação em controlada..... | 39.355 | 17.579 | |

10. Depósitos

a) Diversificação de produtos e prazo

| | 2015 | | | | | 2014 | | | | |
|---------------------------------|----------------|----------------|------------------|-------------------|------------------|----------------|-------------|------------------|-------------------|----------------|
| | Sem vencimento | Até 90 dias | De 91 a 365 dias | Acima de 365 dias | Total | Sem vencimento | Até 90 dias | De 91 a 365 dias | Acima de 365 dias | Total |
| Depósitos à vista..... | 10.662 | - | - | - | 10.662 | 3.018 | - | - | - | 3.018 |
| Depósitos interfinanceiros..... | - | 80.463 | 3.026 | 50.917 | 134.406 | - | - | - | - | - |
| Depósitos a prazo..... | - | 116.638 | 479.630 | 338.721 | 934.989 | 298.040 | - | - | - | 298.040 |
| Total | 10.662 | 197.101 | 482.656 | 389.638 | 1.080.057 | 302.809 | - | - | - | 302.809 |

b) Concentração

| | 2015 | | 2014 | |
|------------------------------------|------------------|--------------------|----------------|--------------------|
| | Valor | % sobre a carteira | Valor | % sobre a carteira |
| 10 maiores credores..... | 804.628 | 74,50 | 234.195 | 77,34 |
| 50 maiores credores seguintes..... | 273.645 | 25,34 | 68.614 | 22,66 |
| Demais credores..... | 1.784 | 0,16 | - | - |
| Total da carteira..... | 1.080.057 | 100,00 | 302.809 | 100,00 |

11. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos, em 31 de dezembro de 2015, correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no exterior no valor de R\$432.151 (R\$347.806 em 2014), com vencimentos até novembro de 2016, apresentando taxas de 0,01% a 1,03% a.a. em dólar (2014 - vencimentos até outubro de 2015 e taxas de 0,25% a 0,61% a.a. em dólar). As obrigações por repasses do exterior correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no valor de R\$598.481 (R\$467.929 em 2014), com vencimentos até dezembro de 2018, apresentando taxas de 0,60% a 1,37% a.a. em dólar (2014 - vencimentos até outubro de 2015 e taxas de 0,45% a 0,74% a.a. em dólar).

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)

a) **Circulante - fiscais, previdenciárias e diversas:** Compostas, substancialmente, por provisões para imposto de renda e contribuições a recolher de R\$3.874 (R\$12.739 em 2014), provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas de R\$7.546 (R\$10.283 em 2014), provisões administrativas de R\$12.747 (R\$9.760 em 2014) e credores diversos de R\$14.526 (R\$50 em 2014). As obrigações por cessão de créditos, em 31 de dezembro de 2014, correspondiam a R\$145.815, com vencimentos até agosto de 2015, apresentando taxas de 10,57% a 11,12% a.a. Foram cedidas operações de capital de giro no montante de R\$129.635 e Notas de Crédito de Exportação no montante de R\$32.261, na modalidade "Com retenção substancial dos riscos e benefícios", em 31 de dezembro de 2015 não temos operações de cessão de créditos. b) **Longo prazo - fiscais e previdenciárias:** Compostas por provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas de R\$ 8.529, e parcelas de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa, resultante de processos judiciais ingressados pela Instituição. As provisões estão constituídas pela parcela integral que poderá ser exigida pelo órgão arrecadador, acrescida dos encargos moratórios legais, sendo compostas como segue:

| | 2015 | 2014 |
|--|-----------------|-----------------|
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)..... | 112.871 | 105.863 |
| Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)..... | 8.303 | 11.859 |
| Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)..... | 2.958 | 2.798 |
| Programa de Integração Social (PIS)..... | 5.945 | 5.426 |
| Imposto Sobre Serviços (ISS)..... | 454 | 442 |
| Outros..... | 536 | 2.254 |
| Total das provisões..... | 131.267 | 128.642 |
| (-) Depósitos judiciais vinculados..... | (64.021) | (62.405) |
| Valor líquido..... | 67.246 | 66.237 |

Os processos estão baseados nas seguintes questões: (1) COFINS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento em virtude de discussão judicial quanto à base de cálculo dessa contribuição. Em 31 de dezembro de 2015, existem depósitos judiciais no montante de R\$31.321 (R\$28.392 em 2014). (2) IRPJ - a provisão em questão refere-se ao processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo do IRPJ. Em 31 de dezembro de 2015, existem depósitos judiciais no montante de R\$24.188 (R\$26.100 em 2014). Em 31 de dezembro de 2015, o Banco possui ações judiciais que discutiam a dedutibilidade da despesa de CSLL dos anos de 1997, 1999 e 2000, da base de cálculo do Imposto de Renda. (3) CSLL - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo da CSLL. Em 31 de dezembro de 2015, existem depósitos judiciais no montante de R\$6.217 (R\$5.788 em 2014). (4) ISS - essas ações discutem a legalidade da cobrança desse imposto sobre determinadas receitas. Em 31 de dezembro de 2015, existem depósitos judiciais no montante de R\$454 (R\$420 em 2014). (5) PIS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento dessa contribuição em virtude de discussão judicial quanto à sua base de cálculo e discussão na esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2015, existem depósitos judiciais no montante de R\$1.841 (R\$1.705 em 2014). c) **Longo prazo - diversas:** Representam o valor provável das obrigações oriundas de contingências decorrentes de processos trabalhistas no montante de R\$8.367 (R\$9.561 em 2014) e contingências decorrentes de processos de expurgos inflacionários no montante de R\$3.029 (R\$3.029 em 2014). Existem depósitos judiciais de R\$1.918 (R\$1.942 em 2014) para as seguintes trabalhistas: d) **Passivos contingentes classificados como perdas possíveis:** Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos não requerem provisão. Em 31 de dezembro de 2015, esses processos referiam-se à gestão de fundos de investimento no valor de R\$20.574 (R\$20.475 em 2014) e processos trabalhistas no valor de R\$ 3.299.

e) **Montimentação das contingências:**

| | Saldo inicial 31/12/2014 | Consti- tuição | Rever- são | Paga- mentos | Saldo final 31/12/2015 |
|--|--------------------------|----------------|------------|--------------|------------------------|
| Provisão para riscos fiscais..... | 128.642 | 8.439 | (4.101) | (4.101) | 131.367 |
| Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)..... | 11.859 | 522 | - | (4.078) | 8.303 |
| Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)..... | 2.798 | 160 | - | - | 2.958 |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)..... | 105.863 | 7.008 | - | - | 112.871 |
| Programa de Integração Social (PIS)..... | 5.426 | 519 | - | - | 5.945 |
| Outros..... | 2.254 | 197 | (1.592) | (23) | 826 |
| Imposto Sobre Serviços (ISS)..... | 442 | 33 | (21) | - | 454 |
| Provisão para passivos contingentes..... | 12.600 | 1.154 | (1.152) | (630) | 11.972 |
| Processos trabalhistas..... | 9.561 | 588 | (1.152) | (630) | 8.367 |
| Expurgos inflacionários..... | 3.039 | 566 | - | - | 3.605 |

a) **Capital social:** Em 31 de dezembro de 2015, o capital social é de R\$524.580 (R\$516.580 em 2014), dividido em 2.125.297 (2.125.297 em 2014) ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2015, foi aprovado o aumento de capital do Banco no valor de R\$8.000. O referido aumento de capital foi aprovado pelo Bacen em 07 de março de 2016, conforme divulgado na nota explicativa 21. b) **Dividendos e juros sobre capital próprio:** Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 17 da Lei nº 6.404/76 e atualizações. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2015, o Banco deliberou sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 9.143 (R\$22.500 em 2014), em substituição aos dividendos mínimos obrigatórios, correspondente ao valor líquido de impostos de R\$8.000 (R\$18.687 em 2014). Com o registro dos juros sobre o capital próprio, o Banco obteve benefício fiscal no montante de R\$2.971 (R\$3.194 em 2014). c) **Ajuste a valor de mercado TVM:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o valor relativo ao ajuste a mercado de títulos registrados em controlada, conforme a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil é de R\$1.967 (R\$2.730 em 2014). d) **Reserva legal:** O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social.

14. Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2015, o Banco possui o montante de R\$110.727 (R\$94.613 em 2014) registrados em créditos tributários e o montante de R\$16.075 (R\$10.283 em 2014) registrado em obrigações fiscais diferidas. O registro desses créditos está suportado por estudo técnico efetuado ao final do exercício, o qual indicou a capacidade de geração de resultados futuros para a sua utilização. a) **Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

| | IRPJ e CSLL | 2015 | 2014 |
|---|-------------|---------------|--------------|
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações..... | | 17.365 | 36.200 |
| Encargo total do imposto de renda e da contribuição social conforme alíquotas apresentadas na Nota 3.k..... | | (7.814) | (14.480) |
| Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos..... | | 7.557 | 3.778 |
| Juros sobre o capital próprio..... | | 4.114 | 9.000 |
| Equivalência patrimonial..... | | 17.710 | 4.541 |
| Participação dos empregados no lucro..... | | 805 | 852 |
| Provisão para perdas em operações de crédito..... | | (16.483) | (8.250) |
| Ajustes de marcação a mercado..... | | 3.300 | 340 |
| Excedente limite dedução TJLP..... | | - | (2.994) |
| Outras adições e exclusões - temporárias..... | | (1.640) | 516 |
| Outras adições e exclusões..... | | (249) | (227) |
| Imposto de renda e contribuição social - valores contábeis..... | | (257) | (110.727) |
| Imposto de renda e contribuição social - valores diferidos..... | | 11.378 | 7.394 |
| Total | | 11.378 | 7.394 |

b) **Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social**

| | Saldo inicial | Consti- tuição | Realiza- ção | Saldo final |
|---|---------------|----------------|--------------|-------------|
| Provisão para créditos liquidação duvidosa..... | 24.994 | 33.793 | (14.186) | 44.601 |
| Provisão para contingências judiciais..... | 49.938 | 3.376 | (1.678) | 51.636 |
| Provisão para contingências diversas..... | 1.216 | 226 | - | 1.442 |
| Outras provisões..... | 4.688 | 725 | (478) | 4.935 |
| Provisões para PLR e gratificações..... | 927 | 716 | (147) | 1.496 |
| Prejuízo fiscal e base negativa..... | 6.654 | - | (37) | 6.617 |
| Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - resultado..... | 5.523 | - | (5.523) | - |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa..... | 93.940 | 38.836 | (22.049) | 110.727 |
| PIS e COFINS sobre ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos..... | 673 | - | (673) | - |
| Créditos tributários de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS..... | 94.613 | 38.836 | (22.722) | 110.727 |
| Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - resultado..... | - | (4.462) | - | (4.462) |
| Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - Mizuho Cayman..... | (1.820) | - | 211 | (1.609) |
| Atualização depósitos judiciais..... | (7.582) | (1.969) | 1.022 | (8.529) |
| Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças tributárias de imposto de renda e contribuição social..... | (9.402) | (6.431) | 1.233 | (14.600) |
| PIS e COFINS sobre ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros..... | - | (484) | - | (484) |
| Obrigações fiscais diferidas de PIS e COFINS..... | (881) | (110) | - | (991) |
| Total das obrigações fiscais diferidas de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS..... | (10.283) | (7.025) | 1.233 | (16.075) |

Os créditos tributários foram constituídos às alíquotas vigentes sobre adições temporárias, sendo considerada a probabilidade de desoneração por resultados gerados nos exercícios futuros. O valor presente dos créditos tributários, descontados às taxas de mercado para juros em moeda nacional em 31 de dezembro 2015, relativamente às datas previstas de sua realização, monta R\$93.376 (R\$59.065 em 2014). Os créditos tributários apresentados em 31 de dezembro de 2015, segundo as provisões da Administração, deverão ser realizados nos seguintes períodos:

| | Até 1 ano | Até 2 anos | Até 3 anos | Até 4 anos | Até 5 anos | De 5 a 10 anos |
|--|-----------|------------|------------|------------|------------|----------------|
| | 26% | 21% | 3% | 43% | 5% | 2% |

15. Transações e saldos com partes relacionadas

a) **Remuneração de administradores:**

| | 2015 | 2014 |
|------------------------------|--------|--------|
| Remuneração..... | 16.696 | 15.005 |
| Participação nos lucros..... | 346 | 109 |
| Previdência privada..... | 491 | 499 |

b) **Transações com outras partes relacionadas:**
As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado no que se refere às taxas e prazos, e estão sumarizadas como segue:

| | 2015 | | 2014 | |
|---|-----------------|---------------------|-----------------|---------------------|
| | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) |
| Disponibilidades..... | 12.014 | - | 3.352 | - |
| Mizuho Bank Ltd. - Japan..... | 3.076 | - | 632 | - |
| Mizuho Bank, Ltd. - London..... | 8.938 | - | 2.732 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos..... | (20.419) | (20.419) | (3.535) | (5.310) |
| Mizuho do Brasil Cayman..... | (20.419) | (20.419) | (3.535) | (5.310) |
| Outros créditos - carteira de câmbio..... | 137.744 | 34.906 | 90.796 | 4.330 |
| Mizuho Bank, Ltd. - New York..... | 9.075 | 22.406 | 90.796 | 4.297 |
| Mizuho do Brasil Cayman..... | 586 | (2) | - | 33 |
| Mizuho Bank, Ltd. - London..... | 128.083 | 12.502 | - | - |
| Outros créditos - diversos..... | - | - | 2.005 | 44.108 |
| Mizuho Bank, Ltd. New York..... | - | - | 2.005 | 44.108 |
| Rendidas com prestação de serviços no exterior..... | - | 56.216 | - | - |
| Mizuho Bank, Ltd. - New York..... | - | 56.216 | - | - |
| Obrigações por empréstimos do exterior..... | (432.151) | (244.307) | (347.806) | (32.887) |
| Mizuho Bank, Ltd. - New York..... | (432.151) | (244.307) | (347.806) | (32.887) |
| Obrigações por repasses do exterior..... | (587.865) | (204.017) | (470.696) | (94.414) |
| Mizuho Bank, Ltd. - New York..... | (587.865) | (204.017) | (470.696) | (94.414) |
| Outras obrigações - carteira de câmbio..... | (138.303) | (32.740) | (90.969) | (2.001) |
| Mizuho Bank, Ltd. - New York..... | (9.100) | (21.600) | (90.969) | (1.959) |
| Mizuho do Brasil Cayman..... | (589) | 2 | - | (42) |
| Mizuho Bank, Ltd. - London..... | (128.614) | (11.142) | - | - |

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Grupo Mizuho são devidamente aprovados dentro da política de utilização de produtos. Essa política determina que previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados dentro da instituição, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. O produto somente é disponibilizado após a aprovação de todas as áreas envolvidas localmente e pela área responsável por novos produtos na matriz. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção aos riscos das posições próprias, para gestão do resultado e para soluções às necessidades de nossos clientes. Os principais instrumentos utilizados são operações de swaps, futuros, operações a termo e opções. Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. A área de Gestão de Créditos define limites específicos para operações em derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Esse limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata. O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado dentro do processo global de gestão de riscos. A política de riscos em vigor estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de proteção para as demais áreas. A diretoria do Grupo Mizuho é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida por todas as unidades, definindo os limites de acordo com a receita projetada e nível aceitável de exposição. A responsabilidade por garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela diretoria do Grupo é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de negócios e de processamento das operações, reportando-se diretamente à Matriz. Política de hedge: A política de hedge é alinhada aos limites estabelecidos de exposição a riscos. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil do Banco, o que poderia comprometer os limites operacionais, a cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de hedge contábil, de acordo com a Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil. Conforme o padrão de hedge utilizado pela Instituição, os riscos de variação cambial e juros são transferidos para posições em taxas flutuantes (CDI). Preferencialmente, os instrumentos financeiros derivativos são contraídos na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), garantindo a independência na manutenção da posição até o vencimento. Em se tratando de operações de hedge utilizando-se de contratos futuros, essas operações são negociadas através da conta Participante de Liquidação Direta (PLD) na BM&FBovespa, preferencialmente para movimentação de posição de hedge, de forma a evitar o "netting" ocasionado por contratos das mesmas moedas, contratados para outros fins. Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de hedge são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco. Os custos acessórios que incidirão sobre os fluxos de caixa futuros, sempre que previstos, são parte integrante dos fluxos projetados para fins da cobertura ao risco. Caso as posições financeiras a serem protegidas apresentem pagamentos intermediários, sejam de juros ou parcelas de amortização de principal, os instrumentos derivativos também são contratados com os mesmos fluxos intermediários, que representam os fluxos previstos dentro da mesma operação, ou com a contratação de várias operações coincidentes com os fluxos do objeto de hedge. Nos casos em que o Banco contrata obrigações de prazos longos, para as quais o mercado não oferece instrumentos líquidos para proteção, a estrutura de hedge é efetuada visando também neutralizar o risco pelo desamento do prazo, agregando-se ao conjunto do hedge direitos de liquidação em prazos intermediários ou outros instrumentos, conforme os componentes de risco e as condições de mercado. O monitoramento da efetividade do hedge, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de hedge está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil. O resultado obtido com a utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem se apresentado dentro dos objetivos propostos. A gestão das carteiras de instrumentos financeiros derivativos utiliza-se de sistemas específicos de controle, sistema de gestão de riscos de contraparte e sistema geral de base de dados (Data Warehouse). **Auração do valor de mercado e posições em aberto:** A apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuada com base em preços divulgados, ou através de modelos matemáticos de precificação que utilizam parâmetros de mercado divulgados por provedores externos de dados. Esses dados são capturados por sistema informatizado diretamente dos provedores e disponibilizado em sistema específico, que constrói as curvas de juros através de processo de interpolação pelo método operacional. Basicamente, os modelos matemáticos descontam os fluxos de caixa esperados de cada operação pelas respectivas taxas de juros de mercado. Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro 2015 e 2014, incluídos os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

| | 2015 | | 2014 | |
|--------------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Swap..... | 43.839 | (273.478) | (229.639) | 14.457 |
| Forward..... | 50.325 | (29.866) | 20.459 | 30.770 |
| Total | 94.164 | (303.344) | (209.180) | 45.227 |

a) **Operações de swap**

| | 2015 | | | 2014 | | |
|------------------------------|-------------------|----------------|------------------|-------------------|----------------|------------------|
| | Valor referencial | Valor de custo | Valor de mercado | Valor referencial | Valor de custo | Valor de mercado |
| | | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo | Líquido |
| Categoria Não "hedge" | | | | | | |
| CDI x IEN..... | 30.818 | 32.405 | (34.133) | 32.720 | (34.187) | (1.467) |
| PRE x CDI..... | 15.000 | 15.420 | (15.418) | 15.121 | (15.418) | (297) |
| PRE x USD..... | 22.954 | 23.146 | (23.457) | 22.546 | (22.434) | 112 |
| CDI x USD..... | 1.093.181 | 1.109.905 | (1.345.655) | 1.102.340 | (1.323.654) | (221.314) |
| USD x USD..... | 721.733 | 1.127.247 | (1.127.969) | 865.022 | (867.099) | (2.077) |
| "Hedge" | | | | | | |
| CDI x IGPM..... | 30.380 | 47.792 | (53.063) | 47.792 | | |